

farol de esposende



Bimensal • € 0,50 • Proprietário: Forum Esposendense • Director: Nogueira Afonso • Director-Adjunto: Rua Reis • Sai às Sextas-feiras • Ano 11 • N.º 264 • 27 de Setembro de 2002



ABERTURA DO NOVO ANO LECTIVO NA EPE



A Escola Profissional de Esposende deu início ao novo ano escolar, com a realização de uma festa para toda a comunidade, no passado dia 13 do corrente mês.

A abertura do novo ano, para além da recepção aos novos alunos dos cursos de Hotelaria/Restauração, Organização e Controlo e Turismo Ambiental e Rural, reuniu todos os alunos na entrega dos prémios àqueles que mais se destacaram no ano lectivo anterior e contou com a presença do Vereador da Câmara Municipal de Esposende, Dr. Jorge Cardoso, responsável pelo Pelouro da Educação.

Repartidos pelas seis turmas, foram 10 os alunos que puderam orgulhar-se de terem sido reconhecidos com os prémios "Excelência", "Assiduidade" e "Revelação".

O prémio "Excelência" foi entregue a Vera Susana Sá Ramalho; Sandra Cristina Couto Baeta; Bruno Tiago Silva Lima; Ricardo Alexandre Rodrigues Silva; Frederico Vieira Laranjeira e Marisa Daniela Ribeiro Cardoso.

Os alunos Sónia Isabel M. da Silva Garrido; Vânia N. Cavalheiro; Tiago Ferreira Neiva e Nídia Costa Lima foram agraciados com o prémio "Assiduidade". Refira-se que alguns destes alunos não registaram uma única falta, ao longo de todo o ano lectivo.

Em resultado do trabalho desenvolvido ao longo dos três anos de formação, os alunos Frederico Vieira Laranjeira e Liliãna Mana Cruz Barros viram o seu esforço ser compensado com a atribuição do prémio "Revelação".

Estes jovens terminaram os seus cursos, respectivamente Técnico de Turismo Ambiental e Rural e Animador Socio-cultural, com excelente desempenho.

Para o Presidente da Direcção, António Conde, "esta iniciativa teve como finalidade premiar e valorizar os alunos pelo bom desempenho, bem como servir de incentivo aos colegas".

A festa continuou com a atribuição dos prémios *Safari Fofográfico*, inserido no Projecto "Viver Ambiente", cujo objectivo é sensibilizar os alunos para a prática ambiental e promover a transdisciplinaridade.

Os alunos, durante uma manhã, munidos de uma máquina fotográfica, tentaram captar as impressões sugeridas pelas paisagens do pinhal, do rio e da praia de Ofir.

O júri, composto por um elemento da Direcção da Escola, pela Directora Pedagógica, pelo Coordenador do Projecto e por um fotógrafo profissional, Rui Sousa, teve uma tarefa árdua para seleccionar os trabalhos apresentados.

(Cont. na pág. 8)

(Cont. na pág. 3)

e)
ESP)FUTUR)
ASSESSORIA EMPRESARIAL

**TÉCNICAS DE GESTÃO EMPRESARIAL
ESTUDOS ECONÓMICOS**

TEL: 253 962883 FAX: 253 961582 EMAIL: zendinf@clix.pt
LARGO DAS FINANÇAS * ESPOSENDE

ROTARY CLUBE DE ESPOSENDE AUMENTA QUADRO SOCIAL

O título de sócio honorário é a mais alta distinção que um Rotary Clube pode conceder e deverá ser conferido somente em casos excepcionais. Trata-se de uma distinção por serviços meritórios, prestados na promoção dos ideais rotários. Ao iniciar as comemorações do 25.º aniversário, o Rotary Clube de Esposende escolheu, através de eleição, para sócia honorária, Dulce Ferreira, viúva do ex-companheiro e um dos fundadores deste Clube, Manuel José Dias Ferreira.

O ano 2002/2003 está reservado à comemoração dos 25 anos do Clube e o actual Presidente, José Alberto Costa e Silva, já programou uma série de eventos para consagrar a efeméride. Um dos objectivos "é aumentar o número de sócios". No dia em que o Hotel Nélia festejou 55 anos de existência e porque foi neste local a primeira reunião do Clube, há 25 anos, e, por coincidência 55 companheiros passaram pelo Clube, foi admitida, por unanimidade, com o título de sócia honorária, Dulce Ferreira, que, a partir de agora, terá o direito de comparecer a todas as reuniões e de gozar de alguns privilégios do Clube, porém estará isenta do pagamento da jóia de admissão e das quotas, não terá direito a voto e não será elegível para ocupar qualquer cargo neste Clube.

A FUNDAÇÃO

E tudo começou quando, no início de 1977, um grupo de rotários do clube de Barcel-

os, liderados pelo companheiro José Augusto e do qual faziam parte, entre outros, Carlos Matos, na altura presidente, Carlos Varandas e António Costa, estabeleceu os primeiros contactos para a eventual instalação de um clube rotário na então vila de Esposende.

As expectativas do companheiro José Augusto não saíram defraudadas e, no dia 29 de Março, já um grupo de esposendenses acompanhou o Rotary Club de Barcelos a uma reunião conjunta com o Rotary Club de Sto. Tirso.

Face à receptividade e ao interesse manifestado, esse grupo passou a reunir-se todas as quintas-feiras, no Hotel Nélia, e elaborou uma extensa lista de possíveis candidatos a rotários.

Na sequência destas reuniões e com o intuito de dar a conhecer a vida rotária, o Rotary Club de Barcelos transfere para esta vila a sua reunião de 31 de Maio de 1977.

É a primeira reunião de Rotary, em Esposende.

A esta reunião, presidida pelo companheiro Luís Mano Gonçalves, estiveram presentes mais de cem pessoas, entre as quais o senhor Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Autoridades locais, muitas senhoras, os convidados de Esposende, o representante do Governador e rotários de Barcelos, Braga, Guimarães e Matosinhos. A reunião incluiu uma

INTERNET DE BANDA LARGA EM ESPOSENDE JÁ A PARTIR DE 30 DE SETEMBRO



www.estudiointernet.com.pt

REPETIÇÃO DE ESPECTÁCULO A FAVOR DA MATRIZ DE ESPOSENDE

Depois de, no passado dia 8 de Agosto ter sido levado à cena, no Auditório Municipal, um espectáculo de variedades que, na altura, lotou aquele Auditório, os mesmos promotores e organizadores, cuja composição é essencialmente, constituída por senhoras de Esposende, decidiram levar a cabo uma reedição do espectáculo. Dado o sucesso alcançado em Agosto, a organização optou, desta feita, por localizar o espectáculo no amplo salão do Centro Paroquial de Esposende, que, em virtude das obras na Igreja Matriz, tem vindo a servir de local de culto religioso, onde se celebram as missas e outras ceri-

mónias litúrgicas. Se no espectáculo de 8 de Agosto o Auditório encheu por completo, agora o Salão Paroquial superlotou e, no final, até mesmo aqueles que viam pela segunda vez os nossos "artistas", pediam bis.

Foi um retumbante êxito. Todos, sem excepção, estão de parabéns: público, músicos, cantores, actores, encenadores, compositores, apresentador, pároco de Esposende. Enfim, uma palavra de aplauso para quem tanto se empenha, por bairrismo e por amor ao seu património, dando lições de bem fazer a todos quantos delas necessitam.

Variedades a favor da A.D.E.

Por iniciativa da Associação Promotora D'Artes, sediada na freguesia de Curvos, concelho de Esposende, com a colaboração da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Esposende e da Associação Desportiva de Esposende, está programado, para o próximo dia 4 de Outubro, pelas 21 horas, um espectáculo de variedades, com a participação de artistas do concelho de Esposende, cuja finalidade principal é a de divulgar, publicamente, os dotes artísticos de muitos munícipes talentosos e, simultaneamente, dar a conhecer a APA (Associação Promotora D'Artes) e angariar fundos

para a A.D.E., colectividade que, como é sabido, atravessa um dos piores momentos da sua história, em consequência da grave crise financeira que lhe bateu à porta.

É altamente louvável o espírito de solidariedade agora evidenciado por uma instituição que, desta forma, põe ao dispor de uma outra os seus recursos, não na expectativa de obter lucros, mas, sim, de evidenciar o seu espírito filantrópico.

O espectáculo terá lugar no Salão Nobre do edifício dos Bombeiros Voluntários de Esposende, esperando-se casa cheia.

NOVO RESTAURANTE

A cidade de Esposende acaba de ver enriquecida a sua oferta, no domínio da restauração, com a abertura ao público do Restaurante-Bar AGUARELA - HOTELARIA E SIMILARES, LDA. Esta nova unidade situa-se na Avenida Eng. Arantes de Oliveira, n.º 50-r/c (Gaveto da Rua João de Freitas), nesta cidade.

Farol de Esposende agradece o convite formulado para a inauguração, felicita os promotores de mais este empreendimento que, certamente, vai oferecer aos forasteiros bons momentos para recordar Esposende, e formula votos de êxito e sucesso aos jovens empresários do ramo de hotelaria.

ENGLISH CENTRE

O ENGLISH CENTRE de Esposende acaba de receber os resultados dos exames do "First Certificate in English" dos seus alunos, Sara Amorim, Rita Ferreira, Noémia Neves, André Queiroz, João Vasconcelos e Manuel João Neiva. Estes jovens são, a partir de agora, detentores dum diploma de Cambridge que é reconhecido em mais de 60 países, simbolizando conhecimento e rigor.

Além de ser um factor preferencial para bolsas de estudos, os diplomas de Cambridge servem como elemento crucial no recrutamento de funcionários e no progresso de carreiras em muitas empresas de prestígio em Portugal e no estrangeiro.

Parabéns ao English Centre e aos seus alunos.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

A Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Esposende, realizada no Auditório da Biblioteca Municipal, no dia 24 do corrente mês de Setembro, não suscitou elementos de relevância justificativa de reportagem. Assim mesmo, refira-se que três questões que têm gerado alguma polémica na sociedade esposendense acabaram por ficar reduzidas à sua própria dimensão - compatível com a dimensão da polémica - isto é, muito pequena:

1 - HIPER MERCADO E CENTRO COMERCIAL DE 30 LOJAS

Afinal é mais pequeno que o Colossal, igualzinho ao Modelo da Póvoa de Varzim, as trinta lojas são só três. (Tratamento de pré encolhimento?!).

2 - 2 VIVENDAS EM FONTEBOA (JUNTO AO RIO)

Obra embargada, aguarda parecer da Comissão de Licenciamento, porque há suspeita, sublinhe-se, suspeita, de haver interesses arqueológicos no local. O parque de campismo, que tem sido referido para aquela zona, nunca será municipal, pelo que a C. M. de Esposende não tem nenhum interesse em valorizar ou desvalorizar os terrenos circundantes.

3 - ESTAÇÃO DE SERVIÇO DE COMBUSTÍVEIS EM APÚLIA

- A Junta de Freguesia de Apúlia só está preocupada com o aumento do cemitério;
- A Câmara preocupa-se com a legalidade, por isso aguarda os pareceres das Comissões Técnicas;
- O PS preocupa-se com o "sniffar" voluntário ou involuntário da gasolina pelos alunos da Escola.
Perguntamos nós: quantos postos de abastecimento de combustíveis há na cidade do Porto? E na de Lisboa? E na de Paris?

Afinal, o único elemento de reportagem que assim mereceria ser chamado foi o da indignação do Deputado independente na bancada do PS, João Nunes, ter sido quase convidado a calar-se e não ter obtido a solidariedade do PS a que se achava com direito. Com direito à solidariedade e com direito a falar de contas antigas, achamos nós que não temos direito de achar nada.

Joaquim Couto já não governa em Braga; agora é só Deputado municipal. Árvore frondosa, já comecou, nesta sessão, a projectar a sua sombra sobre os seus camaradas. Que seja boa e se dê bem.

J. M.

NOTA DE REDACÇÃO:

Por imperativos da tipografia, não podemos noticiar, com algum pormenor, um dos momentos de reportagem, a propósito da intervenção do deputado da bancada do PS, João Nunes. Esperamos poder fazê-lo no próximo número.

TESOURADAS

FAZER MUITO EM POUCO TEMPO

Se há coisas na vida que me dão prazer, ver obras na nossa cidade é uma delas, sejam elas de carácter religioso, particular ou público. O que é preciso é ir fazendo, não estagnar, porque atrás da estagnação vem a degradação e o atraso. É um prazer para mim ver que há algo que mudou, que se fez ou que se colocou, nem que seja uma simples floreira. Esta introdução vem a respeito do nosso dinâmico pároco Delfim, que, num domingo passado teve a amabilidade e gentileza de me mostrar ao pormenor as obras decorrentes na Igreja Matriz. São obras de vulto que, à vista, de qualquer um a sua efectivação seria um bicho de sete cabeças, devido ao elevado custo das mesmas, e, para mais, com as obras da reconstrução da residência paroquial em curso. Sereno e calmo, mostrou e explicou tudo, desde o chão ao tecto, onde tudo está a ser feito com conta, peso e medida e bom gosto. Questionado sobre o elevado montante em euros desta obra, foi dizendo que o dinheiro ia aparecendo, parecendo não estar muito preocupado com isso e que, com conhecidos e amigos, ia arranjando umas borlazinhas (porque migalhas também são pão). O certo é que não deslustrando nem tirando mérito a antecessores, que também deixaram com muito valor a sua passagem vinculada na história paroquial da paróquia de Santa Maria dos Anjos, por outras intervenções, também de vulto, este padre Delfim merece um aplauso porque em muito pouco tempo já fez muito, contrariando quem diz que Roma e Pavia não se fizeram num só dia. Depois, na sequência da conversa, soube que, logo que seja possível, é sua intenção fazer aquilo que nunca ninguém teve a ideia e coragem de o fazer naquela igreja que consiste, nem mais nem menos (e muito bem), dotar e enriquecer aquela igreja com sinos na torre norte (um meio carrilhão). Uma torre sem sinos é como um jardim sem flores. Nota-se neste homem que a vontade de trabalhar em prol da paróquia que lhe foi confiada, dotando a mesma de melhores estruturas, é muito forte. Também me foi dizendo à sucapa, que umas guias que foram encontradas no fundo da igreja, e que são pedaços de história da mesma, vão ser aproveitadas para fazer uns canteiros no adro da Sra. da Saúde, assim como lá colocar o relógio da mesma, que vai ser substituído, só para bater horas. As ideias surgem em catadupa. Mas o que me deixou mais surpreso foi que o Padre Delfim, sabelor do velho anseio das gentes do sul, devotos de S. Pedro, o qual quase todos os anos honram com simples festa, em capela improvisada, se propõem construir não uma capela, mas, sim, uma igreja polivalente, para actos religiosos e culturais, se lhes arranjam terreno. E se a nossa Casa Grande colaborasse com a ideia do Padre Delfim, e anseio das gentes do sul, oferecendo o terreno? Quem sabe se aquele terreno dos armazéns da Casa Grande já desactivados na urbanização sudoeste, não estariam mesmo a calhar para mais um milagre deste laborioso padre que já mostrou que não há impossíveis? Obrigado Padre Delfim! Os teus paroquianos ficam-te muito gratos.

As tesouradas tanto servem para criticar como para louvar. Então vamos louvar a Casa Grande e o nosso maioral pela intervenção rápida na limpeza do terreno frente às garagens do aldeamento da Sozende. Obrigado amigo pelo aparte naquela carta p.m.p. com explicação dada pela Sra. Engenheira. Minha senhora, eu quando disse que era terreno de domínio público sabia o que estava a dizer, porque tenho cá em meu poder um documento que diz isso mesmo! Quanto à maneira de fazer o alerta não ser o mais convencional, tem toda a razão. Muito obrigado pela rápida intervenção e está de parabéns a Casa Grande. A rua da Senhora da Saúde continua a ser uma rua às escuras. Talvez por ser uma rua com muita luz durante meia dúzia de dias, aquando das festas, fica de castigo e paga as favas com escuridão durante o resto do ano. Será? Quem sabe! Já se tem visto pior. É que, parece mesmo não haver solução para aquela escuridão.

Já há bastante tempo que uma camioneta tem estacionamento junto aos socorros a naufragos. Será que vai apodrecer ali? Se uma coisa podre (que é o edifício) incomoda muita gente, duas coisas podres incomodam muito mais. E já que se falou naquela camioneta, porque não falar também de carros e rouletes que apodrecem nas marinas e ruas? E porque não falar em frigoríficos velhos e outro tipo de sucata que apodrece na marina dos pescadores e onde se pintam barcos e se experimenta tinta nas paredes ou no chão: o certo é que se nota ali falta de asseio e limpeza e se não impuserem ordem, a degradação subirá como a maré.

A animação cultural de verão, na cidade, a cargo da Casa Grande foi excelente. Houve de tudo e com qualidade, para todos os gostos. O cortejo etnográfico do 19 de Agosto deste ano primou pela organização e imaginação, com o senão da ausência de algumas freguesias.

A lota construída de raiz e pronta há bastante tempo continua sem servir para o fim que foi feita. Parece que será mais um edifício a degradar (como certo infantário), sem ter utilidade. Pelo menos nos recantos da parte exterior parece que vai servindo para acasalamento de fêmeas e machos. Por falar em machos, lembrei-me de duas figuras esposendenses que já partiram. Um era comerciante, no Largo Dr. Fonseca Lima (Largo dos Peixinhos). Outro era farmacêutico reformado: o Sr. Giesteira, homem esperto e de ideias avançadas. O comerciante, homem também esperto e propagandista, vendia de tudo, desde rádios philips a todo o género de mercearia. Certo dia, entra-lhe o Giesteira pela porta dentro que, invocando certas doenças transmitidas pelas fêmeas queria comprar duas latas de sardinhas machos. O Sr. Américo, por detrás do balcão, dava voltas ao miolo para atender a pretensão do Giesteira. De repente, virando-se para o Giesteira, retorquiu: Ó Sr. Giesteira, como é que vou saber se as sardinhas são machos ou fêmeas? Traga-me meia dúzia de latas, diz o Giesteira. E, com umas oito latas em cima do balcão, escolheu duas. Virando-se para o Américo disse: pague-se destas duas. O Sr. Américo, muito intrigado, julgando tratar-se de mais uma cisma do Giesteira, inquiriu: Como é que você sabe que essas sardinhas são machos? Você sabe ler? Diz o Giesteira. Sabe? Então leia o que diz aqui! Sardinhas com tomates...

Há pessoas que, pelas burricadas que cometem, bem mereciam ser corridas à tomata.

Não acreditam?

Por: Neco

ABERTURA DO NOVO ANO LECTIVO NA EPE

(Continuação da pág. 1)

A classificação ficou assim ordenada: 1.º lugar - equipa n.º 11 - Roger Araújo; Carlos Pena e Nuno Ferreira; 2.º lugar - equipa n.º 15 - João Paulo Monte; Nelson Cadilhe e Luís Vieira; 3.º lugar - equipa n.º 2 - Carina Pereira; Nuno Pereira e Liliana Cruz.

Durante este convívio foi servido um lanche preparado pelos alunos do curso de hotelaria que, desta forma, aproveitaram para pôr em prática os conhecimentos já adquiridos e promoveram o convívio entre todos os elementos da comunidade escolar.

Farol de Esposende formula votos de um bom ano escolar à Escola Profissional de Esposende.

ÁREA DE PAISAGEM PROTEGIDA ALARGADA

Técnicos do ambiente e autarcas da região têm lutado para que a Área de Paisagem Protegida do Litoral de Esposende se alargue, dado o êxito que tem tido, desde a sua criação, pugnando pela preservação do nosso litoral.

O objectivo será que todo o litoral minhoto, desde a foz do Minho até ao Ave, seja protegido, estando previsto que os serviços administrativos e técnicos fiquem sediados na nossa cidade, dada a experiência já conseguida.

VIAGEM ÀS SERRAS DE AIRE E CANDEIROS

A Área de Paisagem Protegida do Litoral de Esposende organizou uma viagem de estudo e intercâmbio ao Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros, nos passados dias 7 e 8 de Setembro.

Integrado num projecto de estreitamento de relações entre Áreas Protegidas, uma delegação de Esposende, composta por técnicos da APPLE, elementos das Juntas de freguesias e de associações ligadas ao Ambiente no concelho, deslocou-se a este Parque, que tem na Pedreira do Galinha o seu ponto de maior atracção. As "Pegadas dos Dinossauros" ultrapassaram, de longe, as famosas grutas, mais de mil em todo o parque, facto que explica o porquê de esta zona se ter tornando já tão conhecida.

As pedreiras, que vão rasgando a paisagem, puseram a nu as centenas de pegadas de dinossauros, bem como muitas grutas, uma das quais, ainda só usada para estudo e com acesso condicionado, foi visitada pela delegação esposendense.

Os técnicos do parque e autarcas receberam, com calor e amizade, um fim-de-semana em que a chuva, infelizmente, marcou presença.

IDOSOS CONVIVERAM EM FÁTIMA



Alegres e satisfeitos, foi assim que os idosos das 15 Freguesias do Concelho de Esposende regressaram de mais um passeio organizado pela Câmara Municipal de Esposende, que reuniu cerca de 1600 participantes.

A festa, que assinalou mais um "Dia do Idoso", decorreu no passado dia 11 de Setembro e teve como cenário o Santuário de Fátima.

O grupo encontrou-se, pelas 11 horas, na Basílica de Fátima, para assistir a uma missa, concelebrada pelo Arcipreste de Esposende e pelo Pároco de Fão, Pe. Vilar. Ao longo da cerimónia religiosa foi visível a colaboração de alguns idosos que, para além de participarem no ofertório, contribuíram para a beleza da celebração, com a interpretação de bonitos cânticos religiosos.

Um pic-nic no parque de merendas preencheu a hora de almoço, onde puderam exhibir as suas iguarias.

Da parte de tarde, tiveram ainda a oportunidade de visitar os Valinhos, Aldeia dos Pastorinhos e, posteriormente, o Mosteiro de Santa Maria Vitória, na Batalha, onde realizaram um lanche convívio.

Em conversa com o Presidente da Câmara e com o executivo camarário que participou na jornada, a D. Maria, de Belinho, agradeceu o empenho que a Autarquia dedica aos idosos e pediu: "Senhor Presidente, continue a fazer estes passeios, a distância não é problema, quanto mais longe melhor!"

Por seu turno, João Cepa prometeu manter a tradição e contribuir para que os idosos tenham uma vida mais agradável, com momentos de alegria e confraternização.

TOTTA DE FORJÃES ASSALTADO

No dia 24 de Setembro, ao início da tarde, o Banco Totta & Açores, de Forjães, foi alvo, mais uma vez, de um assalto à mão armada. O assalto foi levado a cabo por dois jovens entre os 25 e os 30 anos, sem qualquer tipo de disfarce, o que leva as autoridades a concluir de que se trata de uma iniciativa levada a cabo por indivíduos pouco experientes.

O facto de na hora do assalto não se encontrar qualquer cliente no banco, demonstra que os assaltantes detinham algum conhecimento acerca da agência. As autoridades policiais estão já a levar a cabo as medidas necessárias para deter os dois jovens larápios. Estima-se ainda que o valor total levado pelos assaltantes ascenda aos nove mil euros.

Concelhia do PS critica actuação do PSD

Em nota distribuída à comunicação social, o secretariado da secção concelhia de Esposende do PS manifesta a sua repulsa pela actuação do PSD, no nosso concelho. A certa altura, afirma a nota que, "na altura das eleições autárquicas e legislativas, a concelhia do Partido Socialista alertou que as despesas do PSD, designadamente na campanha para as autárquicas, violavam, grosseiramente, o valor máximo legalmente permitido e que suspeitava da existência de ligações entre o PSD de Esposende e os meios imobiliários, que suportariam uma grande parte dos custos de tal campanha".

Noutro passo da referida nota, o secretariado da secção concelhia de Esposende do PS relaciona a recente colocação de painéis publicitários a construções, que estão à venda na cidade, com os painéis das últimas autárquicas e legislativas, utilizados pelo PSD. Noutro passo da nota à comunicação social lê-se que "com relacionamento tão promíscuo, entre certos empreiteiros e o PSD maioritário na Autarquia, onde esses mesmos empreiteiros operam, está definitivamente posta em causa a credibilidade e imagem de isenção no relacionamento entre a maioria PSD e os empreiteiros em causa".

FÃO E FONTE BOA TÊM NOVO PÁROCO



A vila de Fão e a freguesia de Fonte Boa passaram a ter, desde o passado dia 22, um novo pároco, em substituição do Padre José Vilar que, até aquela data, parouquiu as duas localidades do concelho de Esposende, nomeadamente Fão, onde exerceu o múnus sacerdotal durante 25 anos, completados precisamente no ano corrente.

O novo pároco é o Padre Manuel da Rocha, natu-

ral de França, onde nasceu em 11/10/1968, mas vivendo, durante toda a sua infância, na freguesia de Rio Caldo, concelho de Terras de Bouro.

Farol de Esposende está reconhecido ao Padre Vilar pelo trabalho desenvolvido, não só particularmente em Fão e, recentemente, em Fonte Boa, mas também no concelho, com relevo para o seu desempenho como professor nas escolas de Esposende.

Ao Padre Manuel Rocha, este quinquenário deseja-lhe as maiores venturas na sua missão sacerdotal e disponibiliza as suas páginas para, quando o entender, melhor servir os seus paroquianos.

CÁDMIO NO CÁVADO PREOCUPA PESCADORES

A Associação dos Pescadores Profissionais do Concelho de Esposende continua com fundadas razões de receio pelo facto de uma eventual existência de cádmio no estuário do Cávado. Com o pretexto de tentarem esclarecer esta situação e também com o objectivo de saberem o ponto da situação, relativamente às obras de construção da barra de Esposende, a Associação reuniu já com o Presidente da Câmara, João Cepa, a quem solicitaram a sua imprescindível colaboração, no sentido de poderem ser recebidos pelo Secretário de Estado do Ambiente, José Eduardo Martins, seja em Lisboa, seja em Esposende, ou em qualquer ponto do país. No en-

contro que tiveram com João Cepa, o Presidente da Associação, David Eiras, abordou outras questões, nomeadamente a construção da Lota, bem como o desassoreamento do rio e da foz do Cávado, de modo a facilitar aos pescadores o acesso do e para o mar. João Cepa, depois de ouvir as preocupações dos "homens do mar", prometeu agendar também uma reunião com o Secretário de Estado das Pescas, Luís Frazão Gomes, a fim de o Governo e a Autarquia tudo poderem fazer para solucionar os problemas que podem afectar, definitivamente, a fauna e flores fluviais e comprometer, seriamente, a actividade profissional dos nossos pescadores.

FALECIMENTO

Faleceu, no passado dia 11, o Sr. Abel de Almeida Lima (Maia), viúvo, de 57 anos de idade, natural de Fonte Boa, mas, desde há muito, radicado em Esposende, onde morou, na Rua Luís de Camões.

O Maia - assim era conhecido - era trabalhador da construção civil e, desde há tempos, estava bastante doente. Com muitas dificuldades económicas, vivia ultimamente em casa de amigos. A morte veio buscá-lo ao Hospital de Barcelos, onde se encontrava internado.

O seu corpo esteve em câmara ardente na Misericórdia, donde, depois de rezada Missa, foi a sepultar no cemitério Municipal.

Dada a sua precária situação financeira, um grupo de amigos movimentou-se no sentido de angariar fundos que suportassem as primeiras despesas do funeral, ficando o restante para mandar dizer Missas em sufrágio de sua alma.

"Farol de Esposende" junta-se a esse movimento de solidariedade, e apresenta sentidos pêsames a toda a família enlutada.

RECOLHAS DE SANGUE

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, a Junta de Freguesia de Fonte Boa e a Paróquia de Belinho, vai levar a efeito novas colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, no dia 6 de Outubro, à Escola Básica de Fonte Boa, e no dia 13 desse mesmo mês, ao Centro Paroquial de Belinho, entre as 9:00 e as 12:00 horas, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

RIO TINTO

por: António Vilaça

DIA DO IDOSO

Rio Tinto participou no convívio organizado pela Câmara Municipal, reunindo-se em Fátima à volta de 1.600 idosos do Concelho, tendo participado cerca de 30 idosos desta Freguesia. Foi uma jornada muito alegre e que permitiu reviver amizades de longos anos.

RECOLHA
DE PILHAS USADAS

Segundo informação da Sr^a Eng^a Alexandra Roeguer, da Câmara Municipal, irá em breve

ser feita uma campanha para recolha daquele material poluente. A informação a nível das escolas e colocação em caixas de recolha apropriada serão, em breve, uma realidade.

LUZ PÚBLICA

Vêm-se alguns postes de iluminação atacados de reumático... fazendo vénias a quem passa e algumas lâmpadas a fazer de conta... Espera-se que haja uma atempada reparação. Firmes, hirtos e com boa luz, assim se desejam ver os crónicos marrecos!

A MULHER E A DEMOCRACIA

A abolição, no concreto, de todas as formas de discriminação da mulher, a sua emancipação e a criação de condições que permitam a sua participação efectiva, a todos os níveis, na construção de uma sociedade onde todos, homens e mulheres, sejam livres e iguais, constitui um objectivo que procede a essência da democracia.

Fundamental à consolidação da Democracia, a emancipação e a participação da mulher no sentido referido transcende, todavia o âmbito nas questões relativas à construção do Estado, para se inscrever no quadro global da alteração estrutural das relações económicas, sociais e jurídicas.

A conquista da dignidade da mulher não se circunscreve à luta pelo reconhecimento e pelo exercício de direitos e deveres em paridade com o homem. A batalha, porventura, decisiva trava-se no terreno ideológico, político e cultural. Contra aquelas forças que, nada tendo feito pela melhoria das condições económicas e sociais da mulher e sendo, por isso, as grandes responsáveis pela situação discriminatória em que ela se encontra, bem como pela quebra da coesão das famílias e pela degradação do papel da maternidade, pretendem agora, idealizando hipócrita e mistificadamente esses e outros aspectos da condição feminina, fazer com que a mulher desempenhe o papel de força conservadora.

Importa por isso que seja a Democracia, assumindo os valores específicos de que a mulher é portadora, a fazer a defesa da emancipação da mulher e, por outro lado, de uma família renovada e mais solidamente unida e da função social da maternidade, contra as causas reais de crise que advêm, de facto, da expansão caótica de um capitalismo desumano, cujo desenvolvimento mortifica e fere a dignidade da mulher.

Considerando, enfim, que, no mundo contemporâneo, a concretização das acções não se esgota com a actividade normativa do Estado, deverão ter-se em conta os instrumentos internacionais relativos à protecção universal dos direitos da mulher, designadamente aqueles que foram elaborados sob os auspícios da ONU e da OIT.

Raul Décio

1.º Aniversário do Jardim de Infância A BARQUINHA

No passado dia 13 do mês em curso, teve lugar, na Quinta da Barca, a festa comemorativa do 1.º aniversário do Jardim de Infância A BARQUINHA.

Presentes cerca de cinquenta crianças, acompanhadas pelos pais, em ambiente festivo, em prestaram colorido à festa. A tarde esteve espectacular. O contacto com a natureza torna as crianças felizes e isso verifica-se no rosto delas. As instalações são de um esmero recomendável.

Esposende pode orgulhar-se de ter um Jardim de Infância de tão elevado requinte. Para quem pretenda contactar a pessoa directamente responsável por esta "escola", aqui fica o n.º do telemóvel. Ida directora, Dra. Margarida: 938356243

Pagamento de Assinaturas

O Jornal vive exclusivamente dos seus anunciantes, do trabalho voluntário de muitos colaboradores e dos seus assinantes.

O Governo participa cada vez menos nas despesas de envio dos jornais pelos Correios o que está a asfixiar a Imprensa Regional e Local, por isso mais do que nunca, se ainda não o fez: pague a sua assinatura. OBRIGADO.

PRECISA-SE

Jardineiro com ou sem experiência
p/ integrar empresa serviços espaços verdes

Boas condições de trabalho;
boa remuneração

Contactar: 253 862 450

O HUMOR E O SARCASMO DAS
ANEDOTAS SOBRE ALENTEJANOS

A noite do passado Domingo, dia 22 de Setembro, foi de muito boa disposição no Centro Cultural de Forjães, pois o espectáculo «Os Descorçoados» divertiu o público.

Tratou-se de uma encenação concebida para uma vasta e diversa audiência não só pela sua comicidade, mas, igualmente, pela universalidade de seu humor.

«Os Descorçoados» têm como referência as Tiras do cartoonista Luís Afonso (alentejano, residente em Serpa), nos jornais diários "Público" e "A Bola".

As populares anedotas sobre alentejanos são, na sua maioria, "estórias" e acontecimentos reais, recontados com um enredo habitualmente tecido pelos próprios, quer por experiência própria, quer por observação, quer, ainda, pelo "ouvi contar".

É uma capacidade crítica notável e extraordinariamente não recriminatória, tendo em conta que ser alentejano, não apenas por nascimento, mas por educação e vivência, é, de facto, uma maneira de estar e de ser.

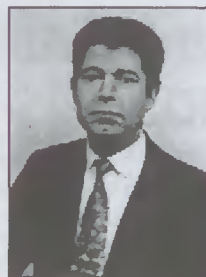
«Os Descorçoados» são dois homens, dois universos empáticos sem fronteiras, real e comum, nos meios rurais. Duas personagens que, ingenuamente, questionam a vida e reflectem com sarcasmo e humor.

Este espectáculo, promovido pela Câmara Municipal de Esposende, foi uma produção de "Lendias d'encantar" e contou com a interpretação de António Revez e José Luís Nobre, com textos de Luís Afonso.

A encenação esteve a cargo de Carlos Curto e a dramaturgia foi da responsabilidade de Carlos Curto e Luís Afonso.

Manuel Franco lança mais um livro

O amigo Manuel Franco dos Santos, com 3 livros já publicados, lançou mais um novo livro, que, mais uma vez, vem apelar aos jovens e de mais idade.



Os seus livros são de fácil leitura e servem para interiorizar sentimentos de vida, de doença e, sobretudo, de sensibilização dos jovens, pelos quais assumiu uma luta "Sensibilizar e prevenir".

O rendimento das vendas destes livros destina-se a criar fundos para uma Associação, já em nascença, de apoio aos jovens (CEJ).

Os livros editados são: "Apelo aos Jovens", "Trilogia do Amor", "A confiança", "Os jovens - a esperança de um mundo novo e melhor".

A editar futuramente: "Santíssima Trindade - Pai, Filho e Espírito Santo", "Sempre Jovem".

Os Contactos do Manuel Franco são:
Santa Casa da Misericórdia de Fão
Manuel Franco dos Santos
Av. Visconde S. Januário - 4740-325 Fão
Telem: 919624962 - Telef: 253989300

O ETERNO DILEMA DO COPO
MEIO CHEIO OU MEIO VAZIO

Podia ser também aplicado aos 4 a 5 Kms de pista de cicloturismo que os Esposendenses deveriam estar já a desfrutar desde há anos. Na perspectiva do hipotético utilizador, este é um pequeno trajecto fácil de criar, com alguma imaginação e engenho, aproveitando, eventualmente, o largo passeio já existente na marginal. Para a Câmara Municipal, os mesmos quilómetros parecem representar, em termos de dificuldade técnica, uma empreitada equivalente àquela que agora foi recentemente concluída pelo governo, ligando o Norte ao Sul do país...

Já imaginaram a felicidade que traria a avós e netos o poderem pedalar, lado a lado, com total segurança, num pavimento sem íngremes subidas ou perigosas descidas,

como é o caso? Já imaginaram a felicidade que seria para os barrigudos, como eu, poderem fazer exercício, com toda a segurança, numa extensão de oito quilómetros, de terreno totalmente plano, sem ter de se preocupar com subidas perigosas da sua batida cardíaca? Já imaginaram a quantidade de pessoas que sentiriam vontade de pedalar em Esposende e de apreciar a animação que poderia ser organizada ao longo dessa extensão? Eu já imaginei e, seguramente, muitos dos meus caros leitores imaginaram também. Só me parece é que os nossos responsáveis autárquicos querem manter Esposende como um privilégio, apenas, da natureza e não dos seus habitantes.

MANUEL MOURA

CENTRO DE INTERVENÇÃO
PSICOLÓGICA E TERAPÊUTICA

Avaliação / Intervenção em Crianças, Jovens e Adultos

ÁREAS DE INTERVENÇÃO:

- Intervenção Precoce
- Estimulação Global em crianças de idade Pré-Escolar
- Acompanhamento a problemáticas do desenvolvimento
- Avaliação Psicopedagógica de problemas de aprendizagem
- Apoio Psicopedagógico a Crianças e Jovens com dificuldades de aprendizagem
- Terapia da fala (atrasos no desenvolvimento da linguagem e alterações da fala e voz)
- Terapia ocupacional (disfunções sensorio - perceptivo - motoras)
- Orientação vocacional (orientação de Jovens nas opções Escolares e Profissionais)
- Psicoterapia individual
- Intervenção Psicológica em grupo
- Terapia Familiar

Existe a possibilidade de a Segurança Social e outras Entidades de Assistência Social e Profissional comparticiparem os serviços prestados

APOIO DOMICILIÁRIO (SE NECESSÁRIO)

Av. Valentim Ribeiro, L. 7 (Praceta das Finanças) - 4740-208 ESPOSENDE - Telem. 967 796 367

BELINHOpor: *Juvenal Amorim***DESPORTO**

Já noticiámos na edição n.º 262, de 19 de Agosto passado, o Torneio de Futebol de 7, organizado pelo Centro Social da Juventude de Belinho, que merece renovados parabéns, pelo êxito alcançado. Por lapso, não divulgámos, na classificação, a participação da equipa TT-Bar, facto de que pedimos desculpa aos leitores e, particularmente, ao conjunto involuntariamente omitido.

Época 2002/2003

O Centro Social da Juventude de Belinho arrancou com as suas valências, depois das bem merecidas férias. Já treinam os Seniores Masculinos, Seniores Femininos, e Infantis. Contrariamente ao que vem sendo habitual, este ano também vamos ter os Seniores Masculinos a jogar federados. Irão militar no Campeonato Distrital da 2.ª Divisão.

Bem hajam os responsáveis e boa sorte para todo o campeonato.

Em cada edição deste jornal iremos informar os estimados leitores

dos resultados dos jogos e classificações.

LIXO

É sabido que algumas pessoas ainda não estão sensibilizadas para os factos ambientais, culturais e sociológicos. Pois tendo nós uma freguesia limpa e bonita, ainda há muita gente que parece não saber, ou fazer que não sabe, que temos por toda a área contentores do lixo, vidrões, alguns eco-pontos, um depósito de ferro velho e um centro de decompostagem.

Todas as Quintas-feiras o tractor da Junta de Freguesia faz a recolha de ferro velho e outros detritos, evidentemente desde que sejam previamente informados.

Com tudo isto, é inaceitável que ainda haja detritos pelas bermas ou campos vizinhos, ou, ainda mais grave, depositarem-nos no alto da Sra. da Guia. Isto é inadmissível!

Temos, todos nós, de estar alerta para que isto não aconteça, pois temos de sensibilizar e acautelar o que é de todos nós.

ANTASpor: *Nereides Martins***FESTA DE STA. TECLA**

Foram quatro dias de muita animação, com a adesão e devoção de largos milhares de fiéis a marcarem presença nas festividades de Sta. Tecla, Sta. Bárbara e Sta. Luzia, este ano marcadas pelo bom tempo e um programa que despertou a curiosidade de milhares de devotos, com especial destaque para as pessoas oriundas de outras freguesias do Norte do País.

O concurso de pesca, incluído no programa, o 13.º realizado até agora, bateu todos os recordes, com a participação de 170 concorrentes, divididos entre seniores masculinos, femininos e crianças, com prémios para os que mais se destacaram.

O primeiro classificado, Augusto Torres, de Antas, com 1.595 Kg. O segundo, Carlos Alberto Caramalho Pires, de Antas, com 867g; em terceiro lugar, "Zininho", de Antas, que pescou 821g; em quarto lugar, César Rolo, de Antas, com 756g; o quinto lugar ficou com Manuel Victor Pires, de Portimão.

As crianças também levaram prémios para casa. Pela ordem de classificação Telmo Henrique Costa Pires, de Portimão; Sebastião Ribeiro, de Antas; Helder Pereira, de Antas, e Bruno Lopes, de Antas. Desta vez as mulheres participaram menos e a única a ser premiada foi Anália Torres, do Porto, que pescou 148 gramas de peixe.

O dinheiro arrecadado na inscrição (12,50 euros) foi gasto na compra dos prémios e no almoço dos participantes; o saldo foi entregue à Comissão de Festas, aproximadamente 2.500,00 euros.

FALECIMENTO

Caiu, partiu o joelho e nunca mais saiu da cama, deixou de falar e pouco enxergava, uma luta contra a sobrevivência que durou dois anos, um tormento na vida de Maria Cunha Alves Martins, natural de Gandra, Espoende, casada com Manuel Albino Pereira de Sá, natural desta freguesia, residente na Estrada Nacional 13, lugar da Estrada, aos 79 anos de idade.

Um início de vida igual à maioria de todos os portugueses, de classe média, "muito difícil", teve que emigrar para Angola, mais precisamente para a cidade de Malange, onde permaneceu 25 anos, para mais tarde regressar devido à pressão exercida pelos naturais daquele país, que lutavam pela sua independência.

Mãe de quatro filhos, Maria Helena, Albino de Sá, Manuel Albino e Ermelinda, a "Tia Micas" faleceu dia três de Setembro, na casa da filha Ermelinda, na Póvoa de Lanhoso.

Seu marido, filhos, filhas, genros, noras, netos e demais familiares

vêm, por este Único meio, e muito reconhecidamente, agradecer a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral e à missa do 7.º dia.

CANOAGEM

A pista do Centro Náutico de Montemor foi nesta ocasião o palco dos Campeonatos Nacionais de Regatas em Linha, que decorreram nos dias 10 e 11 de Agosto na Vila de Montemor-O-Velho.

A Rio Neiva - Associação de Defesa do Ambiente com total de 24 atletas arrecadou 24 medalhas, alcançando um sexto lugar por equipas entre 38 clubes num campeonato que contou com a melhor participação dos últimos anos a todos os níveis, atletas e clubes.

Em destaque esteve o K4 Sénior Feminino, a tripulação formada por Sandra Pires, Catarina Neves, Elsa Meira e Graciete Neves que haviam sido Vice-Campeãs da vizinha Galiza no fim-de-semana anterior, desta feita sagram-se Campeãs Nacionais nas distâncias de 1000 e de 200 metros, alcançando ainda um terceiro lugar em 500 metros. A dupla do K2 Infantil Feminino Vice-Campeã Nacional de Promessas em 2002, Valéria Neves e Laura Dias, alcançaram também um terceiro lugar em 500 metros e mais tarde formando tripulação com Joana Silva e Elsa Nibra em K4, sagram-se Campeãs Nacionais de 200 metros. Ainda em 200 metros, o K4 Cadete Masculino formado por Renato Costa, Miguel Enes, Vitor Gonçalves e Marcel Martins, sendo este último

Campeão Nacional de 1.ª Pagaia-das em 2001, terminam em segundo lugar sendo Vice-Campeões Nacionais da distância. Em K2 Infantil Masculino na distância de 200 metros de destacar o terceiro lugar de André Gonçalves e Álvaro Neiva, que se mantêm na categoria Infantil na próxima época.

De referir também o meritório comportamento de todos os outros atletas, que apesar de não alcançarem medalhas atingiram as respectivas finais, foram eles: Filipe Rolo, Carlos Barros, Hugo Silva, Alfredo Ferreira, Bruno Costa, João Cardante, André Dias, João Gonçalves, Alicia Sampaio e Ana Gonçalves.

A Rio Neiva - Associação de Defesa do Ambiente orgulha-se do seu Departamento de Canoagem, não só pelos títulos alcançados, mas porque tem vindo a realizar um trabalho consciente em prol de formação de atletas que continuam impor-se pelo seu desportivismo. Como tal, para que isto continue a acontecer necessitamos de aumentar substancialmente o número de embarcações, de pagaia, etc., pois estamos em crer que não se tem dado o apoio necessário a esta modesta modalidade, talvez por desconhecimento do quão importante é para a juventude a prática deste e doutros salutar desportos. O convívio saudável que os jovens tem nos treinos e nas provas, e no caso da nossa terra o bem alto que a levantam, encham-nos de orgulho ao espalharem o nome da Freguesia e do Concelho que representam.

TORRES DE TELEMÓVEIS

Tenho lido e ouvido diversas considerações sobre a colocação destas estruturas dentro do espaço urbano e, até agora, ninguém, em Espoende, procurou saber se eram ou não prejudiciais à saúde pública. Começo por dizer que uma delas foi montada junto à Estalagem Zende, campo de futebol, Escola Secundária e Hospital Valentim Ribeiro, assim como junto a diversas moradias ali existentes. A minha pergunta é esta: é ou não prejudicial à saúde a presença destas torres dentro da cidade?

Quem autorizou a montagem das mesmas dentro da cidade, e quais as compensações oferecidas?. Então a população de Espoende não devia ter sido previamente ouvida?. Estou em crer que a manter-se este silêncio as Autoridades competentes têm que se pronunciar sobre este delicado caso. As populações não podem estar à mercê de decisões que podem afectar a saúde de todos nós.

A SAÚDE É UM BEM SUPREMO

*Manuel António Monteiro***ARRENDAR-SE**

Edifício preparado para restaurante,
com dois pisos e apartamento duplex.
Com amplo local para estacionamento,
no centro de Fão.

Contacto: 966009208

ÉS O SOL

*És o Sol da minha vida
A razão do meu viver
És a única saída
Só a ti eu quero ter.*

*Toda a vida penso em ti
E não deixo de pensar
Sempre te amei a ti
Não quero deixar de amar.*

*Sempre que olho para ti
Vejo em ti refletido
Um passado já ausente
E um futuro obtido.*

*Obtido com amor
É o que eu sinto por ti
Por isso agora te digo
Só te amarei a ti.*

*Contigo
Quis nascer Contigo
Quis crescer Contigo quero viver
E sem ti irei morrer.*

*Com A escrevo amor
Com M muito te amei
Com O outro sonhador
Com T tenho quem sonhei
Com E és meu grande Amor
E sempre te amarei.
Tua boca é meu refúgio
O meu refúgio sagrado
O teu corpo é o meu bem
Esse meu bem mais amado.*

*Só queria ser Lua
Para te iluminar
Por entre a noite escura
E nessa noite te amar.*

*Só queria ser Sol
Cantar como um rouxinol
Ser teu escravo de paixão
E dar-te meu coração.*

*Faço tudo só por ti
Imaginas o que te digo
Como viver duas vidas
E vive-las só contigo.*

*Com o amor no ar
O sentimento é tão forte
Muito mais do que a morte
Imaginas a minha sorte
Gostar de ter-te aqui
Orgulho-me de te amar a ti
Dezassete anos de vida
Foi o que eu já sonhei
E por mais dezassete anos
Sempre te amarei.
Só quero me afogar
No mar do teu coração
Então poder naufragar
No mar da tua paixão.*

*Teu corpo de veludo
E teus lábios de cetim
E essas mãos tão macias
Que me tocam só a mim.*

*O anel que eu te dei
Que nunca mais o tiraste
E esse é o meu sinal
Que desde sempre me amaste.*

*Se um suspiro do meu coração
Vale por mil palavras minhas
Farei com que suspire mil vezes
Só para dizer que te amo.*

*Por baixo de uma chuva
Eu quero me declarar
Durante a minha vida
Só a ti irei amar.*

VITOR VILAS BOAS
- 1.º E.B.R.
(Escola Secundária
- Ensino Recorrente).

ATLETISMO**MEIA-MARATONA CIDADE DE LAMEGO****A.D.E. VENCE COLECTIVAMENTE**

A equipa de atletismo da A.D.E. participou, recentemente, na meia-maratona cidade de Lamego, uma prova que decorreu em condições atmosféricas adversas, não tendo ajudado nada os atletas, em virtude de se fazer sentir um calor abrasador, num percurso em que uma boa parte era a subir. Porém, os valerosos atletas da A.D.E. tiveram um bom comportamento, tendo inclusivé, no escalão de veteranos III, alcançado, colectivamente, um brilhante 1.º lugar.

CLASSIFICAÇÕES**SÉNIORES**

- 50.º - David Marques
VETERANOS II
 16.º - António Faria
 26.º - Paulino Faria
VETERANOS III
 5.º - Torcato Moreira
 11.º - Orlando Vieira
 30.º - Jorge Loureiro
 35.º - Paulo Guimarães
VETERANOS IV
 15.º - João Costa

A prova foi concluída por cerca de 400 atletas, tendo-se classificado ainda José Rocha, em VETERANOS III, e António Lopes, em VETERANOS II.

Jornal «Farol de Esposende», n.º 264 – 27 de Setembro de 2002

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

Notário António Gonçalves de Sousa
REQUISIÇÃO N.º 10

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que a folhas sessenta e seguintes do livro de Escrituras Diversas n.º 187-E deste cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de cinco de Setembro de dois mil e dois na qual:

JOSÉ ALVES DA LOMBA e mulher **MARIA DA LUZ MARTINS DA RENDEIRA**, casados no regime da comunhão geral de bens, naturais da freguesia de Gemeses do concelho de Esposende, onde residem na Rua 25 de Abril, n.º 17, Lugar da Lage, NIF's 160361710 e 159555000.

DECLARARAM

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de um prédio rústico, composto de terreno de mato e lavradio; situado no Sítio Bouça Lagoa, lugar do Calvário, freguesia de Gemeses, concelho de Esposende, com a área de mil quatrocentos e trinta metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Alves da Lage Lomba, do sul com Manuel Lopes Soares e António Alves da Lage Lomba, do nascente com António Alves da Lomba e do poente com Beatriz Alves da Lage, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome do justificante varão sob o artigo 1 832, com o valor patrimonial de 74,82 euros e como valor atribuído de centos e cinquenta euros.

Que não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, por volta do ano de mil novecentos e setenta e oito, através de doação, meramente verbal feita por Henrique José da Lomba e mulher Teresa Alves da Lage, pais do justificante marido.

Que sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem

lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes faculte a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E para suprir a falta de título, prestaram estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada. Cartório Notarial de Esposende, 05 de Setembro de 2002.

A Ajudante,
 (Assinatura ilegível)

Jornal «Farol de Esposende», n.º 264 – 27 de Setembro de 2002

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

Notário António Gonçalves de Sousa
REQUISIÇÃO N.º 66

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que a folhas setenta e quatro seguintes do livro de Escrituras Diversas n.º 188-E deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de doze de setembro de dois mil e dois na qual:

JOSÉ SOARES DA SILVA e mulher, **MARIA ARMINDA CAVALEIRO SANTA MARINHA**, casados sob o regime da comunhão geral de bens, naturais ele da freguesia de Gandra e ela da freguesia de Marinhãs, ambas deste concelho e nesta residentes no lugar de Goios, concelho de Esposende, C.F. 197 981 020 e 197 981 038, portadores dos bilhetes de identidade n.ºs. 2681128 de 06-03-01 e 9968498 de 11.01. 1993, emitidos respectivamente em Braga e Lisboa.

DECLARARAM

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos seguintes imóveis: Verba um - Prédio rústico composto de cultura de regadio, videiras em ramada e fruteiras, sito em Eirado, freguesia de Marinhãs, deste concelho, com a área de seiscentos e sessenta metros quadrados, a confrontar do norte com José Soares da Silva, sul com caminho, nascente com José Maria Silva Morgado e do poente com Alberto Lima Simões, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome do justificante varão sob o artigo número 646, com o valor patrimonial de 56,54 euros e o atribuído de DUZENTOS EUROS.

Verba dois - prédio urbano que consta de casa com dois pavimentos, sito no lugar de Goios, freguesia de Marinhãs, deste concelho, com a área coberta de sessenta e três metros quadrados, a confrontar do norte com Delfino Gonçalves Ferreira, de sul com José Soares da Silva, nascente com José Maria da Silva e de poente com Alberto Lima Simões, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste Concelho, e inscrito na respectiva matriz sob o artigo 1 072, com o valor patrimonial de 141,50 euros, ao qual atribuem o valor de duzentos e cinquenta euros. Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória os identificados prédios, mas que, no entanto, entraram na posse dos mesmos, há mais de vinte anos, através de compra meramente verbal feita a Francisco Rodrigues Santa Marinha e mulher Rosa Martins Palmeira, residentes que foram no citado lugar de Goios, freguesia de Marinhãs, por volta de mil novecentos e setenta e nove. Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daqueles prédios, há mais de vinte anos, cultivando o rústico e habitando o urbano, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja. Que dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram os identificados prédios por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes faculte a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor. E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada. Cartório Notarial de Esposende, 05 de Setembro de 2002.

A Ajudante,
 (Assinatura ilegível)

Jornal «Farol de Esposende», n.º 264 – 27 de Setembro de 2002

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

Notário António Gonçalves de Sousa
REQUISIÇÃO N.º 47

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que a folhas trinta e dois e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número cento e oitenta e oito - E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de nove de Setembro de dois mil e dois, na qual:

GASPAR LUÍS DIAS e mulher **MARIA CELESTE GONÇALVES ROQUE**, casados no regime da comunhão geral, naturais ele da freguesia de Mar e ela da freguesia de Forjães, ambas do concelho de Esposende, residentes no Lugar do Monte Branco, na dita freguesia de Forjães, contribuintes fiscais 148 658 776 e 152 062 580, titulares dos bilhetes de identidade n.ºs 9141908 e 9001442 de 08/08/1980 e 24106/1980, ambos dos Serviços de Identificação Civil de Lisboa:

DECLARARAM

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão, de outrem, de um prédio rústico, composto de videiras em ramada, sito no Cortelho, freguesia de Forjães, deste concelho, com a área de duzentos e noventa e três metros quadrados, a confrontar do norte com Crispim Fernandes de Queirós, do sul com Miguel Pinheiro de Sá, do nascente com caminho e do poente com Jorge Fernando Roque Alves, omissos na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz predial respectiva em nome do justificante marido sob o artigo 1 677, com o valor patrimonial de 43,16 euros e o atribuído de MIL EUROS.

Que não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de partilha meramente verbal feita por óbito de Miguel Gonçalves Roque e mulher Gracinda Ribeiro da Costa, residentes que foram na freguesia de Forjães, por volta do ano de mil novecentos e sessenta.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os seus frutos, pagando imposto e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes faculte a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para os efeitos de primeira inscrição no registo Predial.

Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada. Cartório Notarial de Esposende, 09 de Setembro de 2002

A Ajudante,
 (Assinatura ilegível)

Jornal «Farol de Esposende», n.º 264 – 27 de Setembro de 2002

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

Notário António Gonçalves de Sousa
REQUISIÇÃO N.º 10

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que a folhas sessenta e seguintes do livro de Escrituras Diversas n.º 187-E deste cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de cinco de Setembro de dois mil e dois na qual:

JOSÉ ALVES DA LOMBA e mulher **MARIA DA LUZ MARTINS DA RENDEIRA**, casados no regime da comunhão geral de bens, naturais da freguesia de Gemeses do concelho de Esposende, onde residem na Rua 25 de Abril, n.º 17, Lugar da Lage, NIF's 160361710 e 159555000.

DECLARARAM

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de um prédio rústico, composto de terreno de mato e lavradio; situado no Sítio Bouça Lagoa, lugar do Calvário, freguesia de Gemeses, concelho de Esposende, com a área de mil quatrocentos e trinta metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Alves da Lage Lomba, do sul com Manuel Lopes Soares e António Alves da Lage Lomba, do nascente com António Alves da Lomba e do poente com Beatriz Alves da Lage, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome do justificante varão sob o artigo 1 832, com o valor patrimonial de 74,82 euros e como valor atribuído de centos e cinquenta euros.

Que não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, por volta do ano de mil novecentos e setenta e oito, através de doação, meramente verbal feita por Henrique José da Lomba e mulher Teresa Alves da Lage, pais do justificante marido.

Que sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem

lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes faculte a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E para suprir a falta de título, prestaram estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada. Cartório Notarial de Esposende, 05 de Setembro de 2002.

A Ajudante,
 (Assinatura ilegível)

**PROFESSOR ARTUR
 ASTRÓLOGO – NATURISTA**

**NERVOS E INSÓNIAS - PRÓSTATA - RINS E VIAS URINÁRIAS
 FÍGADO E VESÍCULA - ÁCIDO ÚRICO - DORES DE CABEÇA CRÓNICAS
 IMPOTÊNCIA SEXUAL - DESFAÇO MALES DE INVEJA
 MAGIA BRANCA E NEGRA, POR MAIS GRAVES QUE SEJAM**
 TELEM. 968 841 501
 Rua da Visconda – Lote 17 – Pinhote – MARINHAS
 4740 ESPOSENDE

Anuncie no:

farol
de
esposende

OPORTUNIDADE DE SUCESSO

Procuramos pessoas activas e ambiciosas com espírito empresarial.

Oferecemos-lhes:

- Formação grátis;
- Possibilidade de carreira sem limites;
- Oportunidade de negócio internacional;
- Óptimos rendimentos em Part ou Full-time.

Faça a sua inscrição pelo telem.: 96 309 77 05

S I R I U S

Serviço Industrial de Limpezas, Lda.

**Uma Empresa de Serviços ao Serviço do Ambiente;
 A Sirius Preocupa-se com a Preservação da Natureza.
 Usa Produtos específicos e Biodegradáveis que limpam,
 tratam e não Poluem.**

**Limpeza de Manutenção Diária e Periódica:
 Lavagens Vidros, Alcatifas, Limpezas ocasionais e
 tratamento de tijoleiras, marmores, madeiras etc.**

Rua S. Miguel, 17 – 4740-141-Apúlia – ESPOSENDE

Telef. 253981405 – Fax 253 983 953

E-mail; limpezas@siriuslda.com

**SEPROLIM, LDA.
 Serviço, Produtos e Limpeza**

ESPECIALIZADOS EM:



Produtos de Limpeza;
 Papel; Plásticos em Saco;
 Máquinas; Aspiradores.

E uma variadíssima gama de todos outros equipamentos.

Visite-nos e temos o que procura.

SEDE: Rua de S. Miguel, 15 – 4740 - 141 Apúlia – ESPOSENDE

ARMAZÉM: Rua da Fontela – Gandra – ESPOSENDE

Telef. 253 987 049 – Fax 253 983 953

E-mail: seprolim@siriuslda.com



FUTEBOL

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO B – ZONA NORTE

A.D.E. SEM SORTE NESTE INICIO DE ÉPOCA

Já não bastava a grave crise financeira, que se verificou no final da época 2001/2002 e que afastou alguns dos principais timoneiros da A.D.E., nas últimas temporadas, facto que se lamenta, veio também juntar-se-lhe a falta de sorte, em termos de resultados desportivos, para ajudar à “missa”, provocando uma grande desmotivação na maioria dos elementos da Comissão Administrativa e, sobretudo, nos sócios e simpatizantes deste valoroso clube, um dos mais representativos do futebol concelhio, a nível local, regional e nacional.

Espera-se que, pelo menos os técnicos e os atletas do actual plantel, não se desmotivem e, esses sim, continuem a acreditar no seu real valor, que o têm, efectivamente.

Relativamente aos jogos até agora realizados, já nos pronunciámos sobre os dois primeiros, que a A.D.E. perdeu, sem o ter merecido. Quanto aos dois últimos, efectuados no período que decorreu entre a saída do nosso número anterior e a presente edição, a sorte teimou em perseguir os esposendenses. No jogo da 3.ª jornada, disputado em Esposende, frente ao Espinho, a A.D.E. voltou a perder, imerecidamente, tendo em conta o futebol que praticou. Efectivamente, no mínimo, o empate era mais do que merecido.

No passado Domingo, no encontro jogado em Fafe, os pupilos de Jó Faria estiveram, mais uma vez (já havia acontecido em Freamunde), em vantagem no marcador, acabando, desta feita, por consentir uma igualdade, resultado que permitiu à A.D.E. conquistar o primeiro ponto neste campeonato.

Nós continuamos a acreditar no valor dos nossos jogadores e, igualmente, na capacidade de Jó e dos seus adjuntos para dar a volta ao texto e ser possível atingir, mais cedo ou mais tarde, a tranquilidade desejada.

O que faz falta é um bom grupo de dirigentes, para gerir, e que todos os sócios e simpatizantes apoiem, assim como será necessário que as entidades públicas e privadas colaborem, ajudando uma colectividade que já muito fez e continua a fazer pelo desporto no concelho, ocupando os tempos livres a largas centenas de jovens praticantes.

No próximo Domingo, dia 29, a A.D.E. recebe, no Estádio Padre Sá Pereira, a visita da equipa do Braga B. Oxalá possa acontecer a primeira vitória, para os encarnados da foz do Cávado ficarem moralizados para o resto do campeonato.

RESULTADOS

Esposende, 0 – Espinho, 1
Fafe, 1 – Esposende, 1

CAMPEONATO NACIONAL DA III DIVISÃO – SÉRIE A

PRIMEIRA VITÓRIA DO F.C. MARINHAS É MORALIZADORA

Ao cabo de quatro jornadas, a contar para o campeonato nacional da III Divisão, o F. C. de Marinhãs alcançou a sua primeira vitória na prova, frente à equipa transmontana de Mirandela.

Sobre as duas primeiras jornadas já nos debruçámos na edição de 6 de Setembro. Quanto às outras duas jornadas, realizadas entretanto, os marinhenses sofreram uma derrota na terceira jornada, mas, no último Domingo, somaram os três primeiros pontos, correspondentes à vitória, os quais, juntos ao ponto que haviam conquistado em Cerveira, faz com que o F.C. de Marinhãs some agora quatro pontos, facto moralizador.

Na terceira jornada, os homens de Nélio foram deabalada até Ronfe onde perderam, em consequência de uma exibição menos positiva, acabando por sair derrotados, sem margens para dúvidas.

Na quarta jornada, o F.C. de Marinhãs recebeu o Mirandela e, graças a uma boa exibição, a vitória foi o resultado certo, após os noventa minutos de um jogo bem disputado. Registe-se que este foi o primeiro jogo oficial, realizado no relvado sintético do Complexo Desportivo de Marinhãs. Oxalá este resultado seja um bom agouro para os marinhenses, que bem podem estar esperanças num bom campeonato e na desejada manutenção.

No próximo Domingo, dia 29, os marinhenses deslocar-se-ão à freguesia da Graça, para aí defrontar a equipa local, o Águias da Graça, esperando-se e desejando-se que a vitória sorria aos homens do concelho de Esposende.

RESULTADOS

Ronfe, 3 – Marinhãs, 1
Marinhãs, 2 – Mirandela, 0

TAÇA DE PORTUGAL

NA I ELIMINATÓRIA, O F.C. MARINHAS PERDEU

A.D.E. DEFRONTARÁ S. PEDRO DA COVA, NA II ELIMINATÓRIA

Não teve sorte o F.C. de Marinhãs, no jogo correspondente à I eliminatória da Taça de Portugal, realizado no velhinho Campo de S. Miguel, no passado dia 7 do corrente mês.

Cabendo-lhe defrontar a formação de Torre de Moncorvo, equipa da III divisão, Série B, os marinhenses tiveram oportunidades para vencer o jogo e, consequentemente, passar à eliminatória seguinte, mas, falhas imperdoáveis, quer no capítulo da concretização quer no sector defensivo, determinaram a derrota e, por isso, a eliminação do F.C. de Marinhãs da segunda mais importante prova do futebol nacional.

Refira-se que, no tempo regulamentar, o resultado era de uma igualdade a um golo. Depois, no prolongamento, os visitantes foram mais felizes e acabaram por vencer, afastando assim os marinhenses.

Entretanto, a contar para a II eliminatória, já com a participação das equipas da II divisão B, a A.D.E. vai defrontar, no Estádio Padre Sá Pereira, em Esposende, no dia 6 do próximo mês de Outubro, a equipa do S. Pedro da Cova, que milita na III divisão, na Série B, em jogo com início às 15 horas, como o serão todos a partir de Outubro, até Março de 2003.

RESULTADO
Marinhãs, 2 – Moncorvo, 3

CAMPEONATOS DISTRITAIS A. F. DE BRAGA

Tiveram início dois dos campeonatos regionais da A.F. de Braga, no caso trata-se do da Divisão de Honra e o da I Divisão. No primeiro participam as equipas do Fão, do Forjães e do Gandra e no segundo entram as formações do Apúlia, do Estrelas de Faro, do Fonte Boa e do Vila Chã.

2.ª JORNADA

Pico Regalados, 3 – Gandra, 0
Forjães, 2 – Martim, 0
Fão, 2 – Cristelo, 0

I DIVISÃO

1.ª JORNADA

Apúlia, 3 – Tibães, 0
Vila Chã, 3 – Estrelas de Faro, 4
a) Panoense – Fonte Boa

a) Não se realizou

DIVISÃO DE HONRA

1.ª JORNADA

Gandra, 1 – Merelinense, 1
Maximinense, 2 – Forjães, 3
Ninense, 4 – Fão, 0

CALENDÁRIO DOS JOGOS DA I DIVISÃO DISTRITAL - SÉRIE 1 NA QUAL PARTICIPAM AS EQUIPAS DO CONCELHO DE ESPOSENDE

1.ª jornada

Vila Chã – Estrelas Faro
Panoense – Fonte Boa

2.ª jornada

Estrelas Faro – Louro
Fonte Boa – Vila Chã

3.ª jornada

Cabanelas – Estrelas Faro
Louro – Fonte Boa
Vila Chã – Lanhas

4.ª jornada

Estrelas Faro – Laje
Fonte Boa – Cabanelas
Pousa – Vila Chã

5.ª jornada

Tibães – Estrelas Faro
Laje – Fonte Boa
Vila Chã – Remelhe

6.ª jornada

Estrelas Faro – Granja
Fonte Boa – Tibães
Turiz – Vala Chã

7.ª jornada

Estrelas Faro – Fonte Boa
Vila Chã – Tibães

8.ª jornada

Fonte Boa – Granja
Lanhas – Estrelas Faro
Panoense – Vila Chã

9.ª jornada

Fonte Boa – Lanhas
Estrelas Faro – Pousa
Granja – Vila Chã

10.ª jornada

Pousa – Fonte Boa
Remelhe – Estrelas Faro
Vila Chã – Louro

11.ª jornada

Fonte Boa – Remelhe
Estrelas Faro – Turiz
Cabanelas – Vila Chã

12.ª jornada

Turiz – Fonte Boa
Tibães – Estrelas Faro
Vila Chã – Louro

13.ª jornada

Fonte Boa – Tibães
Estrelas Faro – Panoense
Tibães – Vila Chã

14.ª jornada (início da 2.ª volta)

Por falta de informação não podemos divulgar o calendário dos jogos em que participa o G. D. de Apúlia. Logo que tivermos em nosso poder os dados tornaremos público o que agora falta.

TAÇA A. F. DE BRAGA

O Centro Social da Juventude de Belinho inscreveu uma equipa de futebol senior, na A.F. de Braga, e participa, pela primeira vez na sua história, em provas oficiais.

A equipa de Belinho participará na época 2002/2003, no campeonato distrital da 2.ª divisão da A.F. de Braga. Igualmente está presente na Taça A.F. de Braga, cuja 1.ª mão da 1.ª eliminatória, teve lugar no passado fim de semana.

Farol de Esposende formula votos sinceros para que esta novel formação dignifique o desporto concelhio e represente bem a freguesia que lhe dá o nome.

RESULTADO

- 1.ª Mão -

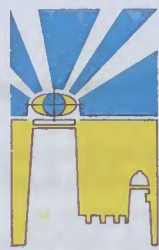
Belinho, 1 - Roriz, 2

CANOAGEM

No dia 25 do passado mês de Agosto, o Grupo Cultural Desportivo e Recreativo de Gemeses e a Federação Portuguesa de Canoagem, organizaram a 3.ª prova, fase zonal-zona 1 - dos Torneios Abertos, denominados 1.ª Pagaiadas.

Estiveram presentes largas dezenas de jovens praticantes, representando clubes da região norte do país, incluindo a representação do clube organizador. Está de parabéns o G.C.D.R. de Gemeses pelo êxito alcançado.

Ler mais canoagem na página 5.



ROTARY CLUBE DE ESPOSENDE AUMENTA QUADRO SOCIAL

(Cont. da 1.ª pág.)

palestra sobre "Rotary", proferida pelo Past-Governador, Dr. Angelo Couto Soares, visando o esclarecimento do que era o movimento rotário.

Das pessoas contactadas, num número superior a cinquenta, nem todas aderiram, mas o grupo foi crescendo e o entusiasmo foi sendo cada vez maior.

Em consequência, a 12 de Junho de 1977, o Rotary Club de Barcelos e o Rotary Club de Braga realizaram, nesta vila, uma reunião conjunta, presidida pelos respectivos presidentes, Carlos Matos e Joaquim Esperança, à qual assistiram o senhor Presidente da Câmara Municipal de Esposende, demais Autoridades locais, muitas senhoras, os convidados que, em breve, seriam os companheiros de Esposende, representantes da imprensa e ainda rotários da Póvoa de Varzim, Guimarães, Viana do Castelo e Porto.

Depois da saudação às bandeiras e da apresentação rotária, foi feita uma chamada especial aos futuros rotários de Esposende que, um a um, também foram apresentados.

Após a reunião, os esposendenses presentes reuniram-se para tratar do seu futuro clube, tendo sido constituída uma comissão de arranque formada pelos senhores Padre Avelino Peres Filipe, Ernestino Augusto Miranda, Manuel José Dias Ferreira e Eng.º Alexandre Losa Faria.

A 19 de Julho de 1977, os companheiros Ernestino Miranda e Teixeira da Silva acompanhados das respectivas esposas, estiveram pre-



sentes, em Barcelos, reunião daquele clube.

Entretanto, a comissão de arranque providenciou, de imediato, a convocação de uma reunião para a constituição do Rotary Clube de Esposende.

Assim, no dia 28 de Julho de 1977, no Hotel Nélia, em reunião presidida, de início, pelo companheiro Carlos Matos, presidente do Rotary Club de Barcelos, e com a presença de rotários de Barcelos, Braga e do companheiro Gysens, do Rotary Club de Saint-Truiden, Bélgica, compareceram os esposendenses, Eng.º Adelino Miranda Marques, Agostinho Penteadó Neiva, Dr. Agostinho da Rua Reis, Alberto Espírito Santo Bermudes, Albino Novais da Venda, Eng.º Ale-

xandre Domingos Losa Faria, António Alberto Guimarães Teixeira da Silva, António Fernandes Ribeiro, Padre Avelino Marques Peres Filipe, Dr. Carlos Manuel Meneses Pinto Machado, Prof. Carlos Oliveira Martins, Ernestino Augusto Velasco Miranda, Francisco Lopes Rodrigues Ferreira de Areia, Geraldo Malgueiro da Silva, Hercílio Carneiro de Almeida Campos, Eng.º Tec. João Armando Boaventura da Silva, João Maria de Sousa Nunes da Silva, Manuel Cardoso e Silva, Manuel José Dias Ferreira, Prof. Manuel Passos Ferreira Vicente e Marinho Pilar Carneiro, na qualidade de fundadores do Rotary Club de Esposende.

Depois das formalidades habituais numa reunião rotária, proce-

deu-se à eleição do Presidente do Rotary Club de Esposende, a qual recaiu no senhor António Alberto Guimarães Teixeira da Silva, pessoa respeitada e considerada, conforme foi reconhecido pelos diversos companheiros que usaram da palavra. De seguida, Teixeira da Silva ocupou a presidência e passou a orientar a reunião, tendo pedido a colaboração de todos para que o Rotary Club de Esposende prestigiasse a sua terra. Por último, o companheiro José Augusto proferiu uma palestra sobre "Rotary", tendo historiado o movimento e as suas realizações.

Estava assim fundado o Rotary Club de Esposende. Em 28 de Julho de 1977.

PRIMEIRO CONSELHO DIRECTOR

A segunda reunião do Rotary Club de Esposende, ocorrida em 4 de Agosto de 1977, teve a presença de muitas senhoras e de rotários dos clubes de Barcelos, Braga, Póvoa de Varzim, Viana do Castelo, Porto-Douro e Penafiel.

No momento do presidente, foi apresentado o Conselho Director, para o ano 1977/78, assim constituído:

Presidente: António Alberto Guimarães Teixeira da Silva; Vice-presidente: Hercílio Carneiro de Almeida Campos; 1.º Secretário: Manuel Passos Ferreira Vicente; 2.º Secretário: António Fernandes Ribeiro; Protocolo: Agostinho Penteadó Neiva; 1.º Tesoureiro João Maria de Sousa Nunes da Silva; 2.º Tesoureiro: Geraldo Malgueiro da Silva; Avenida de Serviços Internos: Ernestino Augusto Velasco Miranda; Avenida de Serviços Profissionais: Eng. Tec. João Armando Boaventura da Silva; Avenida de Serviços à Comunidade: Eng.º Adelino Miranda Marques; Avenida de Serviços Internacionais: Dr. Agostinho da Rua Reis.

SÓCIOS FUNDADORES

Para além dos vinte e um fundadores do Rotary Club de Esposende, em 28 de Julho de 1977, são ainda sócios fundadores os admitidos até 28 de Setembro de 1977, data do encerramento da lista enviada para Rotary Internacional: Dr. Juvenal Silva, em 18 de Agosto; António Alves Ribeiro, em 8 de Setembro, e Dr. Manuel Alberto Gomes do Vale, em 22 de Setembro.

REGULAMENTO DE ADMISSÃO DE COMPANHEIROS

Em reunião de 8 de setembro de 1977, o Rotary Club de Esposende deliberou, em Assembleia Geral, por 17 votos a favor e 1 abstenção, que a admissão de futuros companheiros seria precedida da apresentação do seu curriculum, da obrigatoriedade de comparência a várias reuniões e da aprovação pela Assembleia Geral, por escrutínio secreto, não sendo possível mais do que um voto contra.

O Rotary Club de Esposende é membro do Rotary Internacional n.º 12.005 e do Distrito 1970, admitido em 23 de janeiro de 1978.

ZENDINFORMÁTICA
INFORMÁTICA E CONTABILIDADE, LDA.

zendinf@clix.pt

ESPOFUTURO
ASSESSORIA EMPRESARIAL, LDA.

espo futuro@clix.pt

SISTEMA DE INCENTIVO

Informamos os eventuais interessados da recente reabertura das candidaturas ao SIPIE-Sistema de Incentivos a Pequenas Iniciativas Empresariais e ao SIME - Sistema de Incentivos à Modernização Empresarial, os quais abrangem todos os sectores da actividade, no âmbito do Programa Operacional de Economia.

De referir, ainda, que a apresentação de candidaturas ao SIVETUR - Sistema de Incentivos a Produtos Turísticos de Vocação Estratégica - abrangendo somente o sector do turismo - continua a decorrer normalmente.

Caso V. Ex.a(s) queira(m) contactar-nos para recolha de informações e/ou elaboração e acompanhamento de candidaturas aos referidos sistemas, bem como aos de outros programas operacionais, poderá fazê-lo através dos seguinte contactos:

Av. Valentim Ribeiro - Urb. A. Zão - Bolco A3 P4, 1.º Andar
(Largo das Finanças)
4740-208 ESPOSENDE

Telefone: 253 962 883 Fax: 253 961 582

NA PROCURA DAS MELHORES SOLUÇÕES DE CONSULTADORIA